



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Violência sofrida por mulheres na gestação e após o parto e sua associação com depressão pós-parto
Autor	DAIANE DIAS CABELEIRA
Orientador	CLECIO HOMRICH DA SILVA

Violência sofrida por mulheres na gestação e após o parto e sua associação com depressão pós-parto

Daiane Dias Cabelreira¹, Clécio Homrich da Silva²

1- Bolsista de Iniciação Científica UFRGS

2- Professor UFRGS

Justificativa: A violência contra a mulher é uma forma de violação dos direitos humanos e um problema de saúde pública. Na gestação e no período pós-parto está associada a: cobertura de pré-natal inadequada, problemas obstétricos e depressão pós-parto (DPP), com consequências ao desenvolvimento infantil e vínculo mãe-filho.

Objetivo: Verificar a ocorrência da violência em mulheres na gestação e após o parto e sua associação com DPP. **Metodologia:** Estudo de coorte com amostra de 295 mulheres que foram acompanhadas até o 6^o mês após o parto e responderam aos questionários de avaliação socioeconômica, violência e à Escala de Edimburg para DPP. Foram realizadas análises descritiva e multivariada pela regressão de Poisson para verificação da associação entre as variáveis estudadas. O valor de significância adotado foi de 5%. Este estudo está vinculado ao projeto IVAPSA desenvolvido de 2011 a 2016 com aprovação ética no HCPA (11-0097) e GHC (11-0027). **Resultados:** 49% das mulheres sofreram violência, a qual foi mais observada em mulheres brancas (28,47%), na faixa etária de 20-30 anos (22%), da classe econômica C (34,23%), com companheiro (38,30%). Delas, 34,7% apresentaram DPP ($p=0,001$). Conforme a regressão de Poisson, a violência sofrida pelas mulheres mostrou associação com DPP (RR: 1,7; IC 95%: 1,09–2,64; $p=0,017$), com destaque para violência moral (RR: 1,78; IC 95%: 1,19–2,66; $p=0,005$). Em relação aos períodos, a violência na gestação (RR:1,79; IC 95%: 1,16–2,70; $p=0,008$) e pós-parto (RR: 1,59; IC95%: 1,00–2,52; $p=0,046$) foram associadas a DPP. Ajustado para variáveis socioeconômicas, a ausência de companheiro mostrou associação com violência moral (RR: 1,5; IC 95%: 1,01–2,23; $p=0,043$) e violência sexual (RR: 1,57; IC 95%: 1,04–2,38; $p=0,03$), assim como ter mais de um filho se associou à violência sexual (RR: 1,13; IC 95%: 1,00–1,28; $p=0,048$) e violência física ((RR: 1,13; IC 95%: 1,00–1,28; $p=0,046$).